

Pastagens consorciadas na produção animal

**Pastos de leguminosas com gramíneas diminuí
o impacto ambiental e aumenta o valor nutritivo**

PÁGINA 06

**Bom momento
para o produtor
de leite**

PÁGINA 03

**Mais uma
missão
cumprida**

PÁGINA 08

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



IMAZAPYR 60ML

De: R\$ 46,00

PARA: **R\$ 30,00**



AGROVET PLUS 50ML

De: R\$ 36,00

PARA: **R\$ 31,50**



K-OTHRINE SC25 30ML

De: R\$ 14,00

PARA: **R\$ 10,50**



**BAYOFLY POUR-ON 1L
DESCARTE ZERO**

De: R\$ 64,00

PARA: **R\$ 58,90**



KETOFEN 10% 50ML

De: R\$ 96,00

PARA: **R\$ 83,00**



**FERTILCARE
OVULÇÃO 100ML**

De: R\$ 33,40

PARA: **R\$ 28,80**



**METACAM INJ 50ML
(igual maxicam)**

De: R\$ 90,00

PARA: **R\$ 80,00**



**NOVATACK PLUS
POR-ON 1LT**

De: R\$ 1.093,00

PARA: **R\$ 939,90**



PIRETRIN 30ML

De: R\$ 10,00

PARA: **R\$ 6,50**



ANIMAX DUO 500ML

De: R\$ 48,00

PARA: **R\$ 44,00**



**SPECTRAMAST
INTRAMAMARIO**

De: R\$ 15,00

PARA: **R\$ 13,00**



**RH NUCLEO
MASTITE 20KG**

De: R\$ 401,00

PARA: **R\$ 349,00**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

Suplentes: Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Ilacir Pereira De Amorim, Túlio Márcio da Silva Pereira Filho e José Aroudo de Paula.

Suplentes: Nilton de Freitas Maciel Tavares, Marcos Adão da Silva e Carmélio Portilho Maciel.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – CooperseTE), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - CooperseTE), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - CooperseTE) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 2.000 Exemplaeres .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

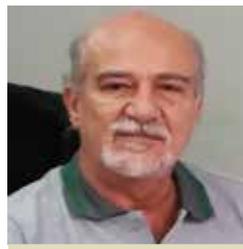
Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

Representante
AGROMÍDIA

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

Bom momento para o produtor de leite

O setor leiteiro está voltando a viver um bom momento. Os preços pagos ao produtor pelos laticínios estão em alta e os insumos em estabilidade, e até em baixa no caso de alguns produtos. Com este cenário, o produtor pode reparar suas perdas do passado. Ainda encontra dificuldade em voltar aos níveis de produção anteriores.

O conselho, neste momento, é colocar a casa em ordem, sem “dar o passo maior que as pernas”. Investir em produção nem sempre consiste em gastos em animais ou equipamentos. Às vezes otimizar o que temos na fazenda, uma recria de bezerras enxuta, descarte de vacas velhas, otimização de mão de obra, gasto racional de rações e suplementos, são fatores importantes de uma boa gestão.

Os técnicos da CooperseTE podem ajudar o associado a planejar melhor o dia a dia da sua propriedade e nós, da diretoria e conselho, estamos à disposição para orientá-los. Vamos seguir juntos para que tenhamos um bom futuro para o nosso negócio.

A CooperseTE, como já falamos, passa por um ótimo momento. Distribuiu dividendos aos nossos cooperados no final do exercício anterior. Vemos com muita importân-

cia o ingresso de novos cooperados, que não precisam ser necessariamente produtores de leite, e sim produtores rurais. Estes também têm direito a sobras quando a nossa assembleia delibera pelas mesmas, na ordem de suas compras.

Cooperativa forte implica em cooperado bem atendido, com preços competitivos do leite e insumos com preços justos.

Neste momento que o leite tem preços bons, priorize suas compras em nossa CooperseTE. Assim você estará ajudando ainda mais o elo a se fortalecer.

A diretoria e conselho têm como meta o bom andamento e fortalecimento da cooperativa. Está atenta às mudanças globais e nos adiantamos em decisões que levam ao bom andamento da gestão cooperativista.

Como sempre, continuamos abertos a ouvir nossos cooperados e clientes, para melhorarmos ainda mais nossa visão e missão na gestão da CooperseTE.

Forte abraço.

Mauro Figueiredo

Ivan Leão

Maurílio Vaz

■ NOTA DE PESAR

Tomamos conhecimento do falecimento, agora em julho de 2022, de Eufrásia de Freitas Reis, aos 86 anos de idade. Em 2002 se associou à CooperseTE e era referência como produtora rural na região de Cachoeira da Prata. Que Deus conforte seus familiares e amigos.

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.

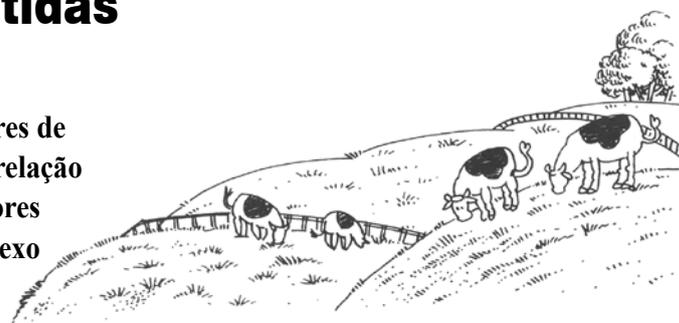


O que é controle leiteiro, qual sua importância e com que frequência deve ser feito?

Controle leiteiro é o registro da produção de leite, em 24 horas, de cada animal. É importante para seleção no rebanho, comércio, manejo e alimentação dos animais, como o fornecimento de concentrado de acordo com a produção de leite, e critérios de secagem, entre outros. O melhoramento genético é consequência da escolha (seleção) dos melhores animais, ou seja, dos animais que produzem mais leite. Assim, faz-se necessário conhecer ou estimar a produção de cada vaca durante cada uma de suas lactações. A frequência do controle leiteiro depende de vários fatores, entre eles qualidade e disponibilidade da mão-de-obra e duração da lactação. Em rebanhos cujas vacas tenham lactações curtas, o controle deverá ser feito a cada 15 ou 30 dias. Já em rebanhos cujas vacas apresentam lactações normais, o controle poderá ser feito a cada 30 ou 45 dias. Vale lembrar que, quanto menor o intervalo entre controles, melhor será a estimativa da produção de leite e mudanças no manejo e na alimentação poderão ser realizadas mais frequentemente.

Que doenças podem ser transmitidas aos bovinos pelos carrapatos?

Os carrapatos, nas suas diferentes espécies, são os transmissores de agentes de muitas enfermidades nos animais domésticos. Em relação aos bovinos e do ponto de vista econômico, eles são transmissores dos agentes da babesiose e da anaplasmose, doenças do complexo tristeza bovina. O carrapato dos equídeos também pode parasitar e causar doenças nos bovinos.



Quais são as espécies forrageiras mais indicadas para vacas em lactação?

O desempenho do animal em pastejo depende, principalmente, do valor nutritivo e da quantidade de forragem disponível nas pastagens, independente do tipo da forrageira. Deve ser observado, no entanto, um equilíbrio dinâmico entre os potenciais do animal e das pastagens, de modo a maximizar a produção por área. Pastagens de forrageiras tropicais como capim-elefante e colômbio podem permitir altas produções por animal e por área desde que bem manejadas e convenientemente adubadas. Forrageiras de inverno, como o azevém e a aveia, sob pastejo, apresentam, também, alto potencial para produção de leite.

Qual a vantagem de as novilhas parirem novas?

Novilhas que parem quando ainda novas dão mais leite e mais crias durante a vida útil, acelerando o progresso genético do rebanho, desde que os reprodutores utilizados sejam de melhor linhagem leiteira.

NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.
(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

 Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 SICOOB
Credisete

 MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

Por que o preço do leite disparou?

A crise no setor lácteo, no entanto, não surgiu de maneira súbita. Foi se avolumando nos últimos três anos, num contexto de pandemia, alta do dólar e inflação, agravado pela seca na última safra e a guerra na Ucrânia. O custo do milho, principal prato bovino, foi às alturas, assim como o de outros itens que pesam na produção leiteira, como suplementação mineral, fertilizantes e combustíveis.

Todo o cenário fez diminuir a oferta de leite no País em 10,3% no primeiro trimestre, ou 10 milhões de litros por dia. E os preços dispararam. Nos últimos doze meses, até maio – portanto, sem contabilizar a alta de junho –, o leite UHT em caixinha subiu 29,43% para o consumidor, os queijos 17,4%, o iogurte 20,4% e a manteiga 17,4%, todos acima da inflação medida pelo IPCA, de 11,7%.

As contas, no entanto, apertaram primeiro para o lado do produtor de leite, antes de apertar para o consumidor. Isso fica claro quando se olha para a relação de troca do leite com os insumos.

“Se comparar com 2019, o produtor perdeu 46% do poder de

compra que tinha frente ao insumo. Trocando em miúdos, ficou mais caro alimentar o rebanho, ficou mais caro fazer desembolso desse manejo nutricional. Então, o produtor acaba diminuindo os investimentos na atividade como um todo”, avalia Natalia Grigol, pesquisadora do Cepea.

Para evitar prejuízo, produtor vendeu vacas para o abate. Quem confirma essa redução dos investimentos é o produtor de leite Jônadan Ma, de Uberaba, uma das maiores bacias leiteiras do país. Diante da alta dos custos, Jônadan, como muitos pecuaristas, resolveu mandar para o abate fêmeas com menor produtividade, aproveitando o preço valorizado da arroba do boi.

O setor sente hoje os efeitos de fatores climáticos adversos de meses atrás. A seca do último ciclo, que já tinha prejudicado as pastagens, impacta também agora, na entressafra, por que a silagem de menor qualidade se traduz em menor conversão em leite.

Margens estreitas pressionam os pequenos produtores. A atividade de produção de leite no Brasil é uma das mais pulveriza-

das. O IBGE estima 1,1 milhão de produtores, dos quais 70% são pequenos, que extraem até 50 litros de leite por dia, muitos exercendo a atividade como fonte secundária de renda. Todo o setor vem sendo pressionado desde 2020 pelo aumento sucessivo do Custo Operacional Efetivo, medido pelo Cepea.

O cenário envolve mudanças mais profundas do que uma mera variação sazonal na oferta. Em outros períodos de vacas magras, um movimento normal do mercado seria o pequeno produtor vender o rebanho para outro pecuarista, e as vacas continuarem produzindo.

Natalia Grigol diz que o relato de Jônadan, do Triângulo Mineiro, se repete por todo País. “Nesse último ano, por conta do aumento muito forte nos custos de produção de leite e devido à alta do preço da arroba de carne, muitos produtores não só deixaram a atividade, como também mandaram os animais para o abate”, afirma.

Os dados oficiais devem aparecer no próximo censo do IBGE, que começa o levantamento em agosto, mas a Federação da Agri-

cultura de Santa Catarina estima que pelo menos nove mil produtores abandonaram a atividade leiteira durante a pandemia. No início da década de 90 eram 75 mil produtores no estado, hoje já seriam apenas 24 mil.

Vai levar tempo ainda para normalizar oferta. Relatos da indústria sobre a queda dos volumes captados confirmam o enxugamento da atividade no país. O envelhecimento dos pecuaristas e a dificuldade de mão de obra são outros fatores que também estão empurrando mais gente para fora da atividade, segundo Ronei Volpi, presidente da Comissão de Bovinocultura de Leite da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA).

No curto prazo, para o consumidor, não há perspectiva de diminuição de preços do leite, porque deve levar algum tempo para normalizar a oferta. A entressafra, que está terminando no Sul e apenas começando no Sudeste, coincide com a época de maior consumo, no inverno. Segundo Volpi, as indústrias ainda “estão desesperadas atrás de leite, fazendo leilão com os produtores”.



Uso de pastagens consorciadas na produção animal



■ Além dos aspectos ambientais abordados, o uso de leguminosas nas pastagens pode potencializar o valor nutritivo da dieta dos animais

O uso de pastos consorciados de leguminosas com gramíneas possui dois grandes benefícios: diminuição do impacto ambiental e aumento no valor nutritivo. Do ponto de vista ambiental, é observado que ao longo dos anos, a entrada de nutrientes na pastagem não é mantida e, na maioria das vezes, as pastagens são mal manejadas, causando diminuição na produtividade do pasto e da produção animal. Esses processos têm implicações econômicas e ecológicas e, portanto, é necessário reconstituir a fertilidade do solo.

O nitrogênio (N) é um dos principais nutrientes que contribui na produtividade das gramíneas forrageiras. A adubação nitrogenada causa impactos negativos ao ambiente quando feita em elevadas doses devido às perdas por lixiviação e volatilização.

Portanto, apesar dos benefícios, a adubação nitrogenada pode causar impactos negativos ao ambiente quando realizada de forma incorreta, o

que limita a eficiência do uso do N aplicado.

O uso das leguminosas surge como uma alternativa de introdução de N no sistema de forma mais sustentável. A maioria dessas plantas tem a capacidade de estabelecer simbiose com microrganismos do solo, os quais induzem a formação de nódulos radiculares onde ocorre a fixação biológica de nitrogênio atmosférico, conferindo às leguminosas uma posição ecológica relevante. Portanto, há menor necessidade da entrada de adubo nitrogenado com a introdução de leguminosa no sistema, resultando em menor impacto ambiental.

O potencial de fixação biológica de nitrogênio das leguminosas forrageiras tropicais é superior a 100 kg/ha/ano. O principal fator determinante da quantidade de N fixado pela leguminosa tropical é a sua produtividade e persistência na pastagem.

Para que a leguminosa seja persistente e produtiva em pastagem consorciada, é necessário

que sejam plantas adaptadas às condições ambientais e edáficas da região, resistentes a pragas e doenças e também ao pastejo dos animais. Além disso, é necessário que haja compatibilidade entre as espécies para que a falta de persistência das leguminosas não seja um problema.

A presença das duas espécies com diferenças fisiológicas, morfológicas, estruturais e nutricionais, provoca competitividade entre elas, gerando uma gama de respostas que definirão sua produtividade, qualidade, vigor e persistência de cada espécie. A competição por luz é o fator mais crítico, pois afeta na realização da fotossíntese e como resultado, o crescimento e desenvolvimento das duas espécies.

Além dos aspectos ambientais abordados, o uso de leguminosas nas pastagens pode potencializar o valor nutritivo da dieta dos animais, seja pelo consumo direto da leguminosa ou pelo aporte de N à gramínea

associada. Leguminosas forrageiras, no geral, possuem características promissoras na nutrição de ruminantes.

Leguminosas forrageiras possuem valor nutritivo maior em relação às gramíneas, o que é decorrente da constituição da sua parede celular, anatomia dos órgãos e de seus tecidos constituintes, afetando diretamente a digestibilidade, principalmente, da fibra. Além disso, possuem maior teor de proteína bruta e proteína verdadeira nas folhas em relação às gramíneas.

O uso de leguminosas forrageiras em pastagens é vantajoso pois reúne implicações ecológicas, econômicas e nutricionais. Entretanto, existem desafios para adoção desta técnica como a obtenção de sementes e mudas e, especialmente, o entendimento do manejo do pasto consorciado.

Mais informações entrar em contato por e-mail: fernanda.gomes@epamig.br

Sicredi disponibiliza R\$ 50,6 bilhões

Expectativa é realizar cerca de 272 mil operações de fomento ao agronegócio no novo ciclo

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 6 milhões de associados e presença em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizará mais de R\$ 50,6 bilhões aos produtores rurais no Plano Safra 2022/2023. O valor representa um aumento de 33% em relação ao concedido no ano-safra anterior e a projeção é que os recursos sejam disponibilizados em cerca de 272 mil operações. O Sicredi é a e a segunda maior instituição financeira do Brasil em crédito rural.

Desse total, a expectativa do Sicredi é disponibilizar R\$ 27,6 bilhões para operações de custeio, R\$ 11,1 bilhões para investimentos e R\$ 1,5 bilhão para comercialização e industrialização. Além desses valores, a projeção de conceder R\$ 10,4 bilhões por meio de Cédulas de Produtor Rural (CPR).

Com foco em atendimento aos pequenos e médios produtores, serão di-

sponibilizados R\$ 10,5 bilhões via Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), volume 41% maior do que o verificado no ano-safra passado, e de R\$ 9,6 bilhões via Pronamp (Programa de Apoio ao Médio Produtor Rural), alta de 43%. A previsão é de mais de 199 mil operações para esses públicos, o que representa 83% do total da safra.

“Temos uma história secular de muita proximidade com o agronegócio. Nosso objetivo é estar sempre próximos aos produtores, conhecer de perto suas necessidades e peculiaridades em cada local, para assim podermos oferecer a nossa consultoria da maneira mais adequada possível para cada realidade.”, afirma Gustavo Freitas, diretor executivo de Crédito do Sicredi.

O Sicredi já está recebendo as propostas de financiamento para o Plano Safra 2022/2023, que vai até o final de

junho do próximo ano. Antes de solicitar o crédito, o produtor rural associado deve fazer o planejamento da próxima safra (considerando o que vai plantar, qual é a área de cultivo e o orçamento necessário com base na análise de solo e sob orientação técnica quanto ao uso dos insumos e os demais serviços que serão utilizados). Depois disso, munido de todas essas informações, o associado poderá procurar a sua agência ou utilizar os canais digitais como o aplicativo do Sicredi ou o WhatsApp para dar andamento à contratação do crédito.

BALANÇO DA SAFRA 2021/2022. No ano-safra 2021/2022, o Sicredi liberou um volume recorde de crédito rural. Foram R\$ 38,2 bilhões aos produtores em mais de 251 mil operações, considerando também R\$ 7,4 bilhões em CPR, número expressivo e que representa um crescimento de 359% na comparação com o ano-safra anterior. Devido ao

cenário de elevação das taxas de juros no período, as CPRs foram uma alternativa muito utilizada para o financiamento da atividade rural. Somente para a agricultura familiar, no ciclo 2021/2022 de safra foram R\$ 7,4 bilhões e para os agricultores de médio porte foram destinados R\$ 6,8 bilhões. Os dois públicos foram atendidos por meio de 189.673 mil operações.

SOBRE O SICREDI - O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento de seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. Possui um modelo de gestão que valoriza a participação dos mais de 6 milhões de associados, que exercem o papel de donos do negócio. Com mais de 2.200 agências, o Sicredi está presente fisicamente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizando mais de 300 produtos e serviços financeiros.

Aqui tem apoio para
sua produção

PLANO
SAFRA

Seja um associado Sicredi

© sicrediregiaodaproducao



A 1ª instituição
financeira cooperativa
do Brasil.



Mais uma missão cumprida



Deixando a Fazenda Barra do Riachão, a comitiva cavalgava devagar; não se pode apertar a tropa, que tinha tantas léguas pela frente. E o combinado foi almoço/Jantar na Fazenda Lagoa dos Patos, do Alemão. O frango com quiabo é tradição. Fartos seguiram em frente. Gabriel e Matheus, com a vestimenta da responsabilidade e da aventura, seguiam no rastro da turma da frente, passando pelo caminho que o Edmar indicou. Agora são duas porteiras, na outra trilha são sete. Pediam a Deus que nada atrapalhasse seu caminho trazendo confusão, sabedores que eram tramas que o destino sem aviso, as vezes armava.

A tarde escoava ligeira, sol entrando. Era véspera de lua cheia. Rápida parada na Tibuna, no Gil e Policena, pois demorar era assunto desconversado. Cavalgando paciosos, foi de principal valia, até chegarem no próximo pouso, Extrema, ali no Carlinho Rupi-

ado. Santo da Caraíba indicou onde soltar a tropa, para merecido descanso, em fartas pastagens. Com a reforma da casa, o jantar e pouso, Flávio, Breno e Marcinho receberam a comitiva na casa deles.

O sol apareceu desconfiado no cangote da Serra. Colocou meio rosto de fora, arriscou e mostrou por inteiro seu arredondado laranja, claro muito claro. A manhã escoava ligeira, nos currais a tarefa prazerosa de selar os animais. Lombos verificados, selas da Selaria Sete não causam machucadura. As trilhas escolhidas, agora com a orientação do Jaques, Santo e Guinaldo. As despedias, recomendações, acompanhado do abençoado “Senhor Bom Jesus toma conta”. Seguiram fechando, verificando na culatra. 17h13 passava um pouquinho. Chegaram na Barra do Extrema. Eram aguardados por Coelho, Vidiane, Pamela, Pedro Lucas, João Vitor, pouso perto do Val Bananal, travessia

do Rio Cipó. Eduardo recebeu integrantes da Tradicional Comitiva, na sede da Fazenda Serra Bonita. A vida é aquilo que fazemos dela, então, façamos o melhor que pudermos. Ali a noite passou, chegou um novo amanhecer, um novo dia, e um novo recomeço.

A madrugada ainda embelezava o céu, 4h49 passava um pouquinho. Logo tinha cheiro de café e quitandas feita no fornão. A Vidiane ajeita o café para os filhos que iam para a escola. Procurei com os olhos as bandas da Serra. O sol ia demorar, dormia ainda atrás da grande muralha, que se tingia de um leve laranja. Algumas estrelas cintilavam lá pelos lados do Oeste, poente. E não é que o dia estava amanhecendo!

A tropa recolhida nos currais. Foi aquela serviçama prazerosa de escolher, indicar, selar os animais. Seguindo recomendação de familiares, o Matheus e o Nandinho selaram animais muares. Falaram

que na Serra são melhores. As cangalhas em número de três. Os preparativos feitos com capricho e cuidado evitando o esquecimento do necessário. Seguindo orientação do Gabriel e Matheus, ajeitaram as seis brucacas guardadeiras. Após farto café da manhã, despediram e, após o “Senhor Bom Jesus toma conta”, partiram

A travessia do Rio Cipó, e uma légua, cavalgaram até chegar no João Carrinho. As costumeiras saudações, o líquido precioso. Desta feita sem a presença da saudosa Sá Lia, faleceu no ano passado. Vida que segue, nem tudo como planejamos, mas com o cuidado e vontade de Deus, o melhor pra gente, abençoada cavalgada. Antes de partir, as orientações do João Carrinho. A arrumação da trilha ficou especial. Leva as chaves dos cadeados trancados.

Oh! Kô o espaço. Continuação na próxima. Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

Produtor Nota 10

O associado da Cooperse e produtor rural em Santana de Pirapama, Celso Oliveira, foi destaque na Revista CCPR do mês de junho/22. Em 1984 deu início ao seu sonho de ter um lugar onde pudesse construir o legado da sua família. A meta hoje é padronizar o plantel com gado F1, com 50 animais em lactação, para melhorar o resultado de produção e criar uma reserva de animais de reposição. Com o apoio dos filhos, Celso planeja produzir animais para a venda também. “Daqui cinco, dez anos vejo eles na atividade e eu descansando”, conta com aquele sorriso no rosto.

Para aumentar a renda, Celso viu a oportunidade de diversificar a atividade com a venda de animais para o corte. Por já ter um planejamento estratégico para reposição e crescimento do rebanho leiteiro, ele optou por produzir bezerros com aptidão para o corte com o cruzamento entre animais Girolando e zebu, da raça Nelore. O valor arrecadado com esses animais ajuda na hora que precisa investir.

Crédito para a próxima safra



O crédito rural é um tipo de financiamento que ajuda associações, cooperativas e produtores rurais a aumentar suas operações, bancar e reduzir os custos na agricultura e na pecuária, realizar investimentos, e otimizar seus processos de comercialização de produtos agropecuários. A modalidade de financiamento inclui empréstimos, letras de câmbio, notas e aceitações de bancos. Ele tem características específicas que atendem às necessidades dos agricultores, norteadas pelas etapas de produção, como plantio, colheita e comercialização. A COOPERSETE tem parceria com diversas instituições de crédito da cidade, como a Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Sicred e Sicoob Credisete. As instituições estão com crédito disponível para financiar a Safra 2022/2023. Caso tenham interesse, procure as agências citadas e façam um pesquisa de mercado.



Felipe César Viana Oliveira (filho),
Aparecida Gomes Viana Oliveira (esposa),
Celso Aparecido Oliveira (produtor),
Alex Junior Viana Oliveira (filho),
Crédito: Gilson de Souza

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM

Celular: (31) 99892-4688

Divisão geodésica de fazendas
Marcação de curvas de nível
Loteamento - Chacreamento
Desmembramentos de áreas

AGRIMENSOR ALEX MARTINS

Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRIMENSOR WR TOPOGRAFIA

Celular: (31) 97159-1819
walterude321@gmail.com

45 ANOS NO MERCADO.
Marcação de curva de nível.
Georreferenciamento, Medição
de fazenda, Desmembramento,
chacreamento, loteamento

ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI

Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

AGRÔNOMO MARTIUS GUIMARÃES

Tim: (38) 99107-9690
Vivo: (31) 99990-1740

Assistência Técnica e
Gerencial | Obtenção
do Certificado ISO

VETERINÁRIO ANTÔNIO HENRIQUE REIS

VIVO: (31) 99964-0700

Exames de Brucelose e
Tuberculose - Bovinos // AIE e
Mormo - Equinos
Assistência Técnica - Clínica,
Nutricional e Reprodutiva -
Bovinos e Equinos

VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino)

Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.

FORNECEDORES

MAIORES

Produtores da COOPERSETE,
no mês de JUNHO/2022

Volume de Leite recebido
em JUNHO/2022

2.279.786 litros

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Rafael Tadeu Collin Dias	657.000	21.194
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	502.513	16.210
003 Huguete Emilliene Noronha Guarani	342.537	11.050
004 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	124.306	4.144
005 Maria do Carmo de Oliveira	88.623	2.954
006 Ilacir Pereira de Amorim	80.696	2.690
007 Epamig	40.677	1.356
008 Adilson Guimarães Capanema	37.575	1.253
009 Sérgio Franca Leão	33.236	1.108
010 Marcos Miguel Tavares	27.294	910
011 Edmilson Lourenço ee Freitas	24.654	822
012 Maurilio Vaz de Melo	16.862	562
013 Edson Lourenco de Freitas	15.455	515
014 Sílvio Romero Perez de Carvalho	14.304	477
015 Celso Aparecido de Oliveira	13.672	456
016 Marcelo Azeredo Barbosa	13.306	444
017 Luiz Fernando Pereira Goncalves	12.482	416
018 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	12.175	406
019 Luciano Drummond Procópio	11.781	393
020 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	9.059	302
021 Ivan Leão Franca	8.940	298
022 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	8.799	293
023 Hélio Pereira de Avelar	7.783	259
024 Alexandre Lopes Lacerda	7.751	258
025 Carmélio Portilho Maciel	7.419	247
026 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	230
027 Arísio Alves Franca	5.457	182
028 Carlos Liboreiro Filho	5.147	172
029 Eymard Timponi Franca	5.038	168
030 Fernando de Oliveira Dutra	5.028	168
031 Espólio de Vera Campolina Marques	4.985	166
032 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	4.943	165
033 Clóvis Paulino Dornelas	4.787	160
034 Carlos Ribeiro de Matos	4.371	146
035 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.985	133
036 Luís Antônio do Amaral	3.913	130
037 Benedito Antônio de Souza	3.862	129
038 José Aroudo de Paula	3.622	121
039 Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.480	116
040 Aparecida Conceição Moreira Cruz	3.061	102
041 Nilton de Freitas Maciel Tavares	2.978	99
042 Pedro Elycio Freitas Figueiredo	2.918	97
043 Ivan Moreira Braga	2.754	92
044 Ednaldo dos Santos Tavares	2.663	89
045 Maria das Dores Teixeira	2.632	88
046 Flávio Darlan Vasconcelos Reis	2.586	86
047 Alessandra Pereira Ramos da Silva	2.472	82
048 Olavo Martins Figueiredo	2.291	76
049 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	2.220	74
050 João Gabriel Moreira de Oliveira	2.051	68

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com
as melhores bonificações - JUNHO/22

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda	0,2500
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	0,2275
Olavo Martins Figueiredo	0,2273
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	0,2203
Pedro Elycio Freitas Figueiredo	0,2185
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,2163
Adejar José Rocha	0,1985
Delvo Martins Figueiredo	0,1983
Mauro de Melo Figueiredo	0,1982
Maria do Carmo De Oliveira	0,1950
Diniz Gomes Tameirão Filho	0,1939
José Nogueira Guimarães	0,1919
José Geraldo Viana	0,1888
Adilson Guimarães Capanema	0,1881
Epamig	0,1838
Espólio de Múrcio José Silva	0,1825
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1800
Aparecida Moreira Cota Cruz	0,1778
Antônia Clélia Moreira Cota	0,1761
André Luiz dos Anjos Fonseca	0,1755


Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

**ALEX MARTINS
FIGUEIREDO**
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randalfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CBT - JUNHO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Mauro Antônio Costa Araújo	24.671	1.732
Adilson Guimarães Capanema	37.575	3.000
Maria do Carmo de Oliveira	88.623	3.464
Mauro Antônio Costa De Araújo	477.842	3.464
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	8.799	3.742
Aparecida Moreira Cota Cruz	3.661	3.873
Epamig	30.376	3.873
Maurilio Vaz de Melo	16.862	4.472
Mauro de Melo Figueiredo	1.400	4.472
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.273	4.472
Marcelo Azeredo Barbosa	13.306	4.472
Eymard Timponi Franca	5.038	4.583
Espólio de Américo Ferreira Júlio	1.075	4.690
Sérgio Franca Leão	33.236	4.899
Hélio José Duarte	945	4.899
Marcos Miguel Tavares	27.294	4.899
Fidéliz Diniz Costa	888	5.000
Ivan Leão Franca	8.940	5.292
Edimilson Lourenço de Freitas	24654	5.292
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	124.306	5.292
Flavio Guimarães da Rocha	1.472	5.292
Celina Puntel Candiotto Carvalho	6.900	5.292

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CCS - JUNHO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Antônia Clélia Moreira Cota	566	60.663
Hélio José Duarte	945	120.433
Mauro Antônio Costa de Araújo	24.671	123.248
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	2.220	157.861
Geraldo Magela Ferreira Franca	716	158.975
Geraldo P dos Santos II	374	164.225
Espólio de Agostinho Goncalves Dias	1.463	181.725
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	2.918	195.469
Delvo Martins de Figueiredo	1.983	201.998
Espólio de Múrcio José Silva	932	206.041
Maria do Carmo de Oliveira	88.623	214.103
Adilson Guimarães Capanema	37.575	232.637
Epamig	30.376	233.863
André Luiz dos Anjos Fonseca	1.660	238.241
Mauro Antônio Costa de Araújo	477.842	238.321
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.742	242.763
Fernando de Oliveira Dutra	5.028	254.024
Hélio Pereira de Avelar	7.783	255.357
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.273	258.008
Waldir Botelho	2.012	269.893

MATÉRIA GORDA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores MT - JUNHO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
José Geraldo Cristelli	624	5,28
Helvécio Marques	1.074	5,10
Frederico Tavares	961	4,98
José Oberdan Vasconcelos Reis	806	4,97
Leonardo Franca Azeredo	229	4,95
Moacir Diniz Lima	406	4,91
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.985	4,91
Espólio de Vera Campolina Marques	4.985	4,84
Sérgio Franca Leão	33.236	4,77
Ivan Leão Franca	8.940	4,70
Milton Antônio Tavares	1.122	4,68
Ilacir Pereira de Amorim	80.696	4,67
Roxane Alves Franca	1.347	4,57
Olavo Martins Figueiredo	2.291	4,49
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	4,49
João Gabriel Moreira de Oliveira	2.051	4,48
Flávio Guimarães da Rocha	1.472	4,47
Geraldo José Duarte de Paula	1.229	4,47
Alexandre Lopes Lacerda	7.551	4,47
Mauro de Melo Figueiredo	1.400	4,45

PROTEÍNA TOTAL

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores PT - JUNHO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Sandra dos Santos Filgueiras	1.295	3,79
Helvécio Marques	1.074	3,79
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.273	3,78
Frederico Tavares	961	3,77
José Oberdan Vasconcelos Reis	806	3,74
Ernane Goncalves de Paula	1.713	3,69
Carmélio Portilho Maciel	7.419	3,64
José Geraldo Cristelli	624	3,63
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	2.918	3,62
Moacir Diniz Lima	406	3,62
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	1.603	3,61
Olavo Martins Figueiredo	2.291	3,59
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,59
Espólio de Agostinho Goncalves Dias	1.463	3,57
Maurilio Vaz de Melo	16.862	3,56
Mauro de Melo Figueiredo	1.400	3,56
José Geraldo Viana	519	3,56
Luiz Nei Pereira da Silva	900	3,56
Alessandra Pereira Ramos da Silva	2.472	3,56
Marcelo Azeredo Barbosa	13.306	3,56

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

■ A Registro de participantes dos diversos curso de capacitação realizados pelo Senar, juntamente com o Sindicato Rural de Sete Lagoas, nos meses de abril à julho de 2022. As capacitações foram de “carne suína básica”, “retroescavadeira”, “defumados de frango”, “empilhadeira”, “carregadeira de rodas”, “motoniveladora”, “quitandas”, “doce de leite” etc. São mais de 300 cursos nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria, atividades agrossilvipastoris, atividades relativas a prestação de serviços, silvicultura, extrativismo, aquicultura, alimentação e nutrição, apoio às comunidades rurais, artesanato e saúde. Para mais informações, ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936 ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176



Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Rua Joaquim Cândido, 412 (Esquina com Tupiniquins- Santa Luzia)

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fabrica
3494-9228

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557

Serviço Certificado
CONAREM

Utilize
Marcas® Patentes

Registre sua marca ou patente
É muito importante!
(31) 3775-1300
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhiveiculos.com.br **31 3772-1166**

TRATOR7
SOCIIDADE MASSEY & MASSEY

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

■ **PROCURAMOS** RAIKA, Border Collie fêmea com atualmente 1 ano de idade. Morava em uma chácara no Bairro São Francisco, em Sete Lagoas, e desapareceu dia 28 de abril. Agradecemos qualquer informação que possa indicar sua localização. Fone para contato: (31) 99901-2327



■ **PROCURAMOS** GODÔ, Border Collie macho com atualmente nove meses. Morava em uma chácara no Bairro São Francisco, em Sete Lagoas, e desapareceu dia 2 de abril. Agradecemos qualquer informação que possa indicar sua localização. Fone para contato: (31) 99901-2327



■ **SAVEIRO ROBUST 1.6 PRATA 2019** – COMPLETA C/ CAPOTA MARITIM. Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Uno Vivace 1.0 2013 VERMELHO.** Marcinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **EcoSport Freestyle 1.6 2013 PRATA.** Marcinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Strada Working CD 1.4 2012 CINZA.** Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Onix LS 1.0 Branco 2016 COMPLETO** (exceto Vidros Elétricos). Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO.** Curtido, de primeira qualidade. Está em Uruçuaia, Esmeraldas. R\$ 500 a tonelada carregada no caminhão. Falar com Sérgio, pelo fone: (31) 99634-5869.

■ **SILAGEM DE MILHO.** Vendo. Está em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo pelo fone: (31) 99204-3422.

■ **SILO DE CANA.** Vendo 23 toneladas de Silo de Cana (Uso de Inoculante). Contato: Martius Guimarães. Fone: (31) 99990-1740

ANIMAIS (Bovinos)

■ **NOVILHAS GIROLANDO.** Vendo lote de sete animais. Fazenda Santa Margarida, próximo a Fazendinhas Pai José. Preço a combinar. Tratar com Martius Guimarães. Fone: (31) 99990-1740

■ **CHÁCARA** medindo 2.600 m², com um barraco de 41 m². Água, luz, planta frutífera. Valor: R\$ 120 mil. 23 km de Sete Lagoas. Aceito negociar. Falar com Toninho. (31) 99910-9880.

■ **Vendo bezerras e novilhas** girolando excelente genética, primeira cria dando 35 litros. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **VACAS LEITEIRAS** girolando de alta produção, pico acima de 30 litros, excelente genética. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **TOURINHOS NELORE** reprodutores. Prontos para servir em janeiro de 2022. Tratar pelo fone: (31) 99843-5007

DIVERSOS

■ **CONTRATO CASEIRO**, casado, para trabalhar em sítio em Sete Lagoas. Limpeza, manutenção de piscina, horta e jardim e trato de animais. Experiência comprovada em carteira. Contato com Toninho. Fone: (31) 99986-3606.

■ **MUDAS DE MORANGO.** Vendo Ozo Grande das Califórnia. R\$ 2,00 a unidade. Interessados ligar para o Batata da Epamig. Fone:

(31) 99923-2603.

■ **CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO** completo, com todos os instrumentos e aparelhos. R\$25.000,00. Fone: (31) 99214-7104.

■ **GERADOR** trifásico 12,5KVA Kohlbach. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

IMÓVEIS

■ **TERRENO EM PINDAÍBAS** – JEQUITIBÁ – 3 há final, nas Margens do Rio das Velhas. Área plana, sem benfeitorias, passa energia. Contato com Juninho. Fone: (31) 99989-8783.

■ **SÍTIO EM SANTANA DE PIRAPAMA.** Vendo 16.000 m². 2 km de estrada de chão. Barracão, luz, sistema, muita água. Valor: R\$145 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 97183-5819

■ **FAZENDA** em Cordisburgo. 7 km de margem do Rio das Velhas. Toda formada e plana. Casa, curral e piquetes. R\$ 30 mil por hectare. Tratar com Robson. Fone: (31) 97183-5819

ORDENHADEIRA

■ **Ordenhadeira** circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas.



(preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■ **TRATOR MF 4192**, ano 2016. Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

TANQUES

■ **Vendo 1 tanque** leite Delaval 2.000 litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros. Completo. Tratar na Coopersele. Fone: (31) 3779-2350.

■ **Vendo 1 tanque** leite Delaval 4.000litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros, os dois são 2 ordenhas, semi novos, em excelente estado. Falar com Sergio. Fone (31) 99634-5869.

VEÍCULOS

■ **SILVERADO** a diesel. Vendo um completo. Ano 99. Cor verde. Falar com Wanderlei. Fone: (31) 97157-

7613.

■ **Yaris XL 1.5 2020 PRAT.** Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Ford Ka Hatch 1.0 2019 PRATA.** Marcinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Mitsubishi Lancer 2.0 AT 2017 PRATA.** Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ **VALOR (\$):** _____

■ **TRATAR COM:** _____

■ **FONES:** _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Coopersele (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Coopersele. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSELE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Cupcake de coco e doce de leite SETE

MODO DE FAZER

Na batedeira, bata a manteiga SETE e o açúcar até formar um creme. Desligue e ponha o primeiro ovo. Ligue e coloque o ovo restante. Bata até ficar homogêneo. Reserve. Numa travessa, misture a farinha, o sal, o coco ralado e mexa com uma colher. Na massa reservada, despeje alternando a mistura da travessa com o leite de coco. Depois, acrescente a baunilha e mexa com um fuê até ficar bem homogêneo. Junte o fermento e misture. Com um pegador de sorvete, coloque 1 1/2 colherada de massa em cada espaço da forma. Leve para assar por uns 20 minutos no forno preaquecido a 180° C. Tire da forma e coloque sobre uma grade fria (pode ser do seu forno) até secar. Decoração: Ponha o bico pitanga dentro do saco de confeiteiro e corte a ponta. Complete com o doce de leite SETE. Faça um burquinho (dois dedos de diâmetro) na parte de cima. Corte e reserve. Encha o espaço com o doce. Tampe com a parte reservada e, em forma de espiral, faça a cobertura. Salpique coco ralado.



INGREDIENTES

1 1/3 de xícara (chá) de manteiga SETE; 1 1/3 de xícara (chá) de açúcar; 2 ovos; 1 3/4 de xícara (chá) de farinha de trigo sem fermento; 1/2 colher (chá) de sal; 1/2 xícara (chá) de coco ralado; 1 1/3 de xícara (chá) de leite de coco; 1/2 colher (chá) de baunilha; 2 colheres (chá) de fermento em pó - Recheio: 800 g de doce de leite SETE

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

15 JULHO
Moacir Moreira Bruno
...
17 JULHO
Arnaldo Cristelli
...
18 JULHO
Ilacir Pereira de Amorim
...
19 JULHO
Luiz Henrique Carvalho Figueiredo
...
20 JULHO
Antônio de Castro Matoso
...
21 JULHO
José de Paula Filho
...
24 JULHO
Eymard Timponi França
...
25 JULHO
Raul Diniz Neto
...
27 JULHO
Amaril Franklin
...
30 JULHO
Marcelo Azeredo Barbosa
...
01 AGOSTO
Fidelis Diniz Costa
Fidelis Dinis Costa
Maurílio Vaz de Melo
...
11 AGOSTO
José Aroudo de Paula
...

12 AGOSTO
Carlos Maurício Gonzaga
...
15 AGOSTO
João Henrique Flister
...

Encontre a Revista
COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br

FUNCIONÁRIOS

20 JULHO
Fernando Gonçalves
...
23 JULHO
Michele Simplista Ferreira Rosa
Rodrigo Marques Costa Silva
...
26 JULHO
Carlos Mendes Rodrigues
...
01 AGOSTO
Maurílio Vaz de Melo
...
04 AGOSTO
Anastácio Marques da Costa
...
13 AGOSTO
Robson Aparecido Silveira
...
14 AGOSTO
Vanusa Aparecida
Cardoso Mendes
...

Siga as redes sociais da CooperSete no Instagram e no Facebook. Postagens diariamente contendo informações sobre o Armazém, Posto CooperSete e os Produtos Sete. Venha seguir a gente no @cooperSete

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	3779-2370
.....	
Compras	3779-2382 98634-6513 compras1@cooperSete.com.br
.....	
Compras (FAX)	3779-2382
.....	
Vestuário	3779-2374
.....	
Farmácia	3779-2375 3779-2385 3779-2373
.....	
Agrônomos e Veterinários	3779-2375 3779-2385 3779-2373
.....	
Vendas e Assistência em Ordens	98634-6511
.....	
Selaria	3779-2376
.....	
Ração e Insumos	3779-2378 99804-3800 racoes@cooperSete.com.br
.....	
Vendas	3779-2384 98269-3081 vendas@cooperSete.com.br
.....	
Contabilidade	3779-2361 3779-2362 98634-6510 contabilidade@cooperSete.com.br
.....	
Departamento Fiscal	3779-2363 98634-6510 fiscal@cooperSete.com.br
.....	
Departamento Pessoal	3779-2365 98634-6510 rh@cooperSete.com.br
.....	
Departamento de Cooperado	3779-2366 3779-2357 98634-6510 cooperado@cooperSete.com.br
.....	
Departamento Jurídico	3779-2364 juridico@cooperSete.com.br
.....	
Diretoria	3779-2350 8634-6515 (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperSete.com.br
.....	
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 98634-6510 financeiro@cooperSete.com.br
.....	
Laticínio	3776-2194 98269-2899
.....	
Vendas	3773-2899 98525-9310 fabrica@cooperSete.com.br
.....	
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i@cooperSete.com.br
.....	
REVISTA COOPERANDO	99901-2327 marcelo@cooperando.agr.br

LOJA COOPERSETE



**Rações e diversos produtos
para PEQUENOS ANIMAIS**



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23



CooperseTE

As portas do Armazém estão abertas para população